

Anexo 24

Feedback síntese final (CT G8)

Questões críticas na construção do Projecto Curricular de Turma

	Síntese final
Feedback da investigadora participante	<p>Questão nuclear: Os professores no seu discurso manifestam estar conscientes de que são capazes de identificar problemas. Porque será que, enquanto grupo profissional, não se mobilizam para fazer uso desta competência no âmbito da construção do Projecto Curricular de turma?</p> <p>Questões para reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O PCT foi referido de forma fugidia, não foi sujeito a discussão, a construção conjunta. O documento escrito existe, mas sem qualquer intenção de organizar o processo de aprendizagem dos alunos de forma concertada com as necessidades, prioridades de aprendizagem, mais parece existir como forma de “esvaziar a profissionalidade docente”. Sente-se um desconforto que conduz ao alheamento. O Projecto Curricular de Turma é entendido como desprovido de sentido. É algo que parece acusar-se para mitigar o assumir que não se sabe o que é, nem para que serve ou como se organiza. Pois, parece que se entende o professor como uma “poção” capaz de decodificar e realizar todas as solicitações ou senão arrisca-se a ser desconsiderado, apelidado de incapaz, de profissional incompetente! Quais as condições necessárias para que o professor não se sinta desprovido de identidade profissional, abandonado num quotidiano profissional vazio, sem referências que lhe possibilitem sentir segurança na intervenção, na sua acção? O que é necessário para os professores atribuírem importância ao Projecto Curricular de Turma? Para o não entenderem como “Projecto vazio”? - Todo o trabalho se desenvolve dentro de cada Disciplina, fechado sobre si próprio, onde as Áreas Curriculares Não Disciplinares são entendidas como Disciplinas sem sentido. O Estudo Acompanhado entendido como o mais árduo e o mais negado pelos alunos, onde tudo se acentua com a retirada do Par Pedagógico. Por uma lado, esta retirada, agudizou a tormenta que estas áreas desencadeiam e, por outro, talvez reconforte o professor, pois permite o refugiar-se no seu canto, no trabalho individual, fechado na sala de aula aos olhares críticos, vistos, quase sempre, como destrutivos, arrogantes, mas, quase sempre, entendidos como ausentes para valorizar o esforço de se ser profissional com valor em quotidianos profissionais tão complexos como aqueles em que joga a actividade do professor. Quais as condições necessárias para que o Conselho de Turma desenvolva um trabalho colaborativo? O que era preciso mudar na escola e, em particular, no Conselho de Turma para que se entenda o Projecto Curricular de Turma como núcleo do trabalho conjunto, com intenção de melhorar as aprendizagens dos alunos e de valorizar a profissionalidade docente? - Os níveis atribuídos aos alunos pelos professores das diferentes disciplinas estavam constantemente a ser alterados, causando, em algumas situações, confusões nos registos, pois levavam a sucessivas correcções dos referidos níveis. Esta situação deixa transparecer pouca segurança na avaliação dos alunos. Os professores embora muito amparados nas médias dos testes escritos, deixam adivinhar “sofrimento” e, contrariamente àquilo que nos querem fazer acreditar, o poder, o valor profissional de que o acto de avaliar se reveste parece desmoronar-se, onde em pouco ou nada se percebe quais os mecanismos que cada professor acciona para proceder à avaliação dos alunos! Antes se percebe uma relação professor/aluno problemática – os interesses dos alunos e os interesses dos professores estão em permanente conflito. Qual entendem ser o papel da avaliação no processo de formação global dos alunos? Da forma como a entendem, quais pensam ser os constrangimentos que inibem trabalhá-la? Como pensam possível ultrapassá-los? - Os pais foram sempre referidos como os grandes ausentes dos Projectos de vida dos filhos e, por conseguinte, acusados de responsáveis pelo insucesso dos filhos, pelos conflitos entre professores e alunos. O que acham, enquanto profissionais, poder fazer para alterar esta situação? Que tipo de medidas é preciso tomar? Chegaram a intervir a este nível? Se sim, de que forma(s)? - O que faltou para o PCT se constituir num dispositivo de mudança das práticas?
Comentário da Directora de Turma	Não respondeu